

Poema/Historia

Essa é a historia de uma gente
Um povo indigente
De Hatonos, filhos seus
E seu pai era irmão de Deus

Vikings, como eram chamados
Em dez mil batalhas, nunca foram derrotados
Com grandes vitorias, o reconhecimento veio também
Até provocar a ira de Deus do outro lado do além

Grandes e continuas guerras foram travadas
Pelos próprios deuses e as suas armadas
E nos campos, se ouviam dos camponeses
Suplicas e orações implorando paz aos deuses

Retinir de espadas, gritos graves e grossos
O disparar de arcos e o quebrar de ossos
Flechas cravadas nos escudos
“Seria este o fim dos mundos?”
Perguntavam os camponeses amedrontados
E os deuses perguntavam quem seriam os derrotados

Aldeias e vilas
Completamente destruídas
E de joelhos, apavorados
Viram seus amigos soterrados
Chorando pelo seu luto
E os deuses com o poder absoluto

Mas um Deus teve que perder
E os vikings, da guerra ceder
Com a perda, Hatonos acabou morrendo
E ao cristianismo, seus filhos foram se convertendo
Aqueles que tiveram a conversão negada
Sua cabeça será cortada

E essa é a breve historia
Ou melhor, a memória
Dos guerreiros de um segundo deus
Que se foi sem seu adeus